

# IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DA HPB E A RELAÇÃO DE ITU PÓS CIRÚRGICO

*Data de aceite: 26/01/2024*

### **Renata Pereira Peres Peruzzo**

Graduada em Medicina, Universidade de Rio Verde/UNIRV

### **Maria Alice Vieira de Freitas**

Graduada em Medicina, Universidade de Rio Verde/UNIRV

### **Luiza Cibelle Potenciano Moura**

Graduada em Medicina, Universidade de Rio Verde/UNIRV

### **Antônio Carmelito Fernandes Neves Neto**

Graduado em Medicina, Universidade de Rio Verde/UNIRV

### **Amanda Gonçalves Souza**

Graduada em Medicina, Universidade de Rio Verde/UNIRV

### **Lara Cândida Sousa Machado**

Orientadora, Prof<sup>a</sup>. Mestra, Departamento de Medicina/Universidade de Rio Verde

**RESUMO:** Este estudo aborda a relevância da detecção precoce de distúrbios prostáticos, destacando a prevalência de problemas associados à próstata em homens que alcançam uma idade mais avançada. Observa-se que, nos países desenvolvidos,

a expectativa de vida masculina é de 79,5 anos, com aproximadamente 50% dos indivíduos acima de 65 anos apresentando queixas relacionadas à obstrução prostática, sendo 15% submetidos a cirurgias. O objetivo principal da pesquisa é comparar e calcular a taxa de Infecção do Trato Urinário (ITU) em pacientes submetidos a cirurgias de próstata no Hospital de Clínicas de Uberlândia com dados do Ministério da Saúde (MS) e estudos científicos. Realizado ao longo de seis meses, o estudo adota uma abordagem quantitativa, documental e retrospectiva, analisando 77 prontuários de pacientes submetidos a cirurgias prostáticas. A ressecção endoscópica de próstata destacou-se como a cirurgia mais realizada (40,26%), seguida da prostatectomia por tumor (33,77%). O tempo médio de internação foi de 6,5 dias, com média de idade de 67 anos. O uso de antibióticos profiláticos (88,31%) e pós-operatórios (20,78%) foi significativo. A realização de uroculturas no pós-operatório ocorreu em 19,48% dos pacientes, identificando ITU em 5,19% dos casos. Apesar da taxa de ITU pós-operatória semelhante à literatura, observa-se que ela pode não refletir resultados fidedignos devido a casos de retorno ao pronto-socorro com sintomas de

ITU, medicação antibiótica sem confirmação laboratorial e falta de reavaliação de culturas contaminadas. O estudo ressalta a importância de um cuidado contínuo com a saúde, especialmente em idades avançadas, e destaca a campanha Novembro Azul como uma iniciativa crucial para a conscientização sobre a detecção precoce do câncer de próstata.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer; Cirurgia Prostática; Idoso; Infecção do Trato Urinário; Hiperplasia Prostática Benigna.

**KEYWORDS:** Aged; Benign Prostatic Hyperplasia; Cancer; Prostatic Surgery; Urinary Tract Infection.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Um número elevado de homens atravessará a vida sem apresentar uma série de problemas muito frequentes em determinada faixa etária. Assim, muitos poderão não apresentar doenças, porém a maioria dos que tiverem uma vida longa, provavelmente apresentaram doenças da próstata. Com o desenvolvimento da medicina preventiva verificou-se, que nos países desenvolvidos, a expectativa de vida do homem é de 79,5 anos, e aproximadamente 50% dos indivíduos acima de 65 anos apresentam queixas decorrentes da obstrução prostática e 15% serão submetidos à cirurgia. É reconfortante saber que o CA de próstata, quando descoberto em sua fase inicial, é curável e quando precocemente detectados, os distúrbios prostáticos em geral podem ser tratados sem levarem à perda do controle urinário ou da função sexual. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar e calcular a taxa de ITU dos pacientes no pós-operatório de cirurgias de próstata do Hospital de Clínicas de Uberlândia com a do MS e a de trabalhos científicos. Além de relatar a importância da detecção precoce da HPB.

## METODOLOGIA

O estudo é uma pesquisa quantitativa, documental e de análise retrospectiva nos prontuários de todos os pacientes que realizaram cirurgias de próstata, no período de 6 meses. O levantamento de dados foi através dos prontuários dos pacientes, no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico e no Sistema de Informação Hospitalar, verificando as cirurgias de próstata e os exames bacteriológicos dos pacientes submetidos a estas cirurgias, sendo pesquisado se esses pacientes adquiriram ITU no pós-operatório de cirurgia de próstata, de acordo com os exames laboratoriais. Foi analisado um total de 77 prontuários, não ocorrendo nenhuma exclusão, na cidade de Uberlândia - MG, no Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU). Também foi realizado um levantamento de artigos na SCIELO, PubMed e LILACS, com as palavras chaves “atenção primária” “HPB” “detecção precoce de CA” para a discussão da importância da detecção precoce do câncer de próstata no prognóstico do paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ressecção endoscópica de próstata foi à cirurgia mais realizada (40,26%), seguida da prostatectomia por tumor com 33,77%; o tempo médio de internação foi de 6,5 dias; a média de idade foi de 67 anos; o uso de antibiótico (ATB) profilático (kefazol) foi de (88,31%) e o ATB no pós-operatório (20,78%); o exame de urocultura no pós-operatório de até dois dias foi realizado em (19,48%) dos pacientes. Das 15 uroculturas realizadas, em quatro foram isolados os seguintes germes: *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Enterobacter agglomerans* e *Enterococcus faecalis*. Nove foram negativas e duas contaminadas. A porcentagem de pacientes que apresentaram ITU, considerando infecção os pacientes que tiveram as uroculturas positivas com germe isolado, foi de 5,19% em relação do total de 77 sujeitos. Essa taxa foi comparada com os estudos encontrados na literatura e os valores foram semelhantes, mas não foi possível compará-la com os dados do Ministério da saúde, visto que este órgão não apresenta taxa de ITU em pós-operatório de próstata.

## CONCLUSÃO

Apesar da taxa de ITU no pós-operatório de cirurgias de próstata do HCU estar se mostrando semelhante às taxas de ITU encontradas na literatura, podemos concluir que a mesma não apresenta resultado fidedigno, pois muitos pacientes retornaram ao pronto-socorro do HCU dias após a alta hospitalar com queixas de sinais e sintomas de ITU e foram medicados com ATB, sem haver resultado de exames laboratoriais comprovando a infecção; culturas de urina com resultado contaminado não foram refeitas e faltam anotações. O cuidado com a saúde deve ser constante durante toda a vida. Mas quando atinge determinada idade, precisa-se redobrar a atenção e investigar o corpo com mais propriedade e com maior frequência. No mês de Novembro é relembrado esta importância: o cuidado e o acompanhamento da saúde do homem por meio da campanha Novembro Azul, apoiada pelo Hermes Pardini e que também aborda a detecção precoce do câncer de próstata.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. **Trato Urinário: Critérios nacionais de infecções relacionadas à assistência à saúde.** 2009.

LOPES, H. V.; TAVARES, W. **Infecções do trato urinário.** São Paulo: Atheneu, 2004.

NETTO JUNIOR, N. R.; WROCLAWSKI, E. R. **Urologia: fundamentos para o clínico.** São Paulo: Sarvier, 2000.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, v.1.

TANAGHO, E. A.; MCANINCH, J. W. **Urologia geral**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.